



WEBINARES

TOMA UMA ATITUDE, POR UMA SÓ SAÚDE

Prevenção, Combate e Mitigação – RAM | Resistência aos Antimicrobianos

MARÇO – NOVEMBRO 2025

Projeto n.º PRR-C05-I03-I-000199, financiado por:



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

AYA

FMV

FPAS

IACA

ICBAS

INIAV

INOVTECH
AGRO

NOMAD

SUISINADO

Sobre os Webinares

- **Consórcio** do projeto PRR **HubRAM** promove um conjunto de **Webinares**:
 - **Prevenção, Combate e Mitigação da RAM**
- **Março a novembro 2025**
- **Programa divulgado mensalmente + Formulários de Inscrição**:
 - **Website do Projeto**, Separador “**Eventos**”
 - **Portal e Redes Sociais DGAV**
- Divulgação → **15 dias** de antecedência

WEBSITE: <https://hubram.dgav.pt/>

Regras de Funcionamento

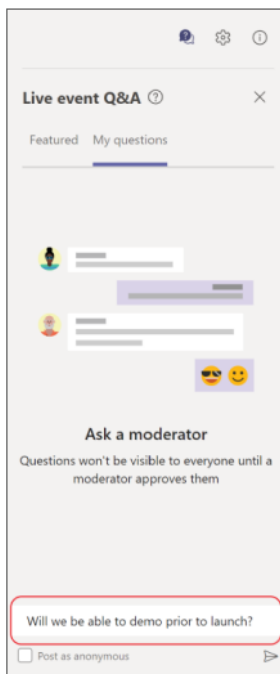
- Início às **14:30**, duração de **1 hora**, **Microsoft Teams**
- Todas as sessões serão **gravadas**
- Primeiros **45 minutos** → **Apresentações** dos oradores
- **15 minutos** finais → **Perguntas & Respostas**
- É permitido aos participantes utilizarem os **ícones de reação**
- **Câmaras e microfones** previamente **desligados**
- Caso queiram intervir, carregar no ícone **“Levantar a mão”**
- Disponibilizaremos **apresentações e gravação**:
 - **Website HubRAM**, Separador **“Eventos”**, Artigo do mês do Webinar
- Após realização do Webinar → **E-mail com informações**:
 - Solicitar **Certificado de Participação** e link **Inquérito de Satisfação**

P&R

Fazer uma pergunta

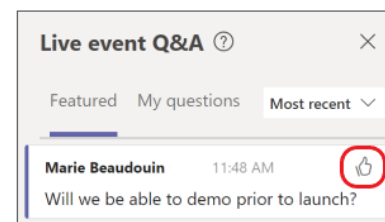
Como participante, pode fazer perguntas no Q&A assim que participar no evento, mesmo que o evento ainda não tenha começado. Se o evento incluir um Q&A, o painel Q&A será aberto quando aderir.

1. Selecione **Fazer uma pergunta** na parte inferior do painel
2. Escreva a sua pergunta na caixa de composição
3. Selecione **Enviar** ➤



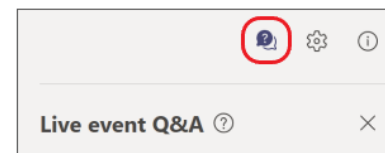
"Gosto" da pergunta de outra pessoa

Selecione o ícone de  Botão Gosto de polegares para cima junto ao mesmo.

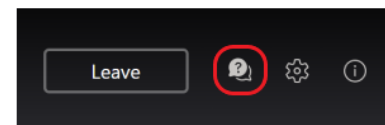


Ocultar ou mostrar o painel Q&A

Selecione o ícone Q&A  na parte superior do painel quando o painel estiver aberto para o fechar.



Ou na parte superior do ecrã quando o painel está oculto para o mostrar.



VIGILÂNCIA DE CONSUMO DE ANTIMICROBIANOS EM HUMANOS

JOANA FERNANDES

24 DE ABRIL DE 2025

DIREÇÃO DE INFORMAÇÃO E
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Agradecimento ao Dr. Carlos Lima Alves pela cedência de material





SUMÁRIO

Enquadramento 1

**Análise de dados e
ferramentas de monitorização** 2

Metas e resultados alcançados 3

Futuro: abordagem One Health 4

Notas finais 5

1

ENQUADRAMENTO

O INFARMED



A autoridade nacional competente na área dos medicamentos de uso humano



A autoridade competente para os dispositivos médicos



A entidade que regula e fiscaliza os produtos cosméticos



A agência responsável pela avaliação de tecnologias de saúde



A entidade que assegura o laboratório de referência nacional para a comprovação da qualidade



O INFARMED

Ações na área dos Antimicrobianos – Alguns exemplos



Avaliação
regulamentar

- **Terapia fágica** - potencial alternativa terapêutica/complemento à antibioterapia



REPÚBLICA
PORTUGUESA
SAÚDE



Infarmed
Autoridade Nacional do Medicamento
e Produtos de Saúde, I.P.

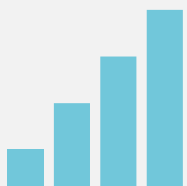
**Norma orientadora sobre a utilização de medicamentos manipulados para
terapia fágica em contexto hospitalar– preparações magistrais de
bacteriófagos**

[Link – Norma](#) - Deliberação N.º 112/CD/2024



O INFARMED

Ações na área dos Antimicrobianos – Alguns exemplos



Gestão da
disponibilidade
e acesso

- **gestão da disponibilidade do medicamento** – Lista de medicamentos essenciais de natureza crítica e benefícios aplicáveis.



Diário da República, 1.ª série

N.º 145

27 de julho de 2023

Pág. 26

SAÚDE

Portaria n.º 235/2023

de 27 de julho

Sumário: Define os critérios de criticidade de medicamentos essenciais que justificam a aplicação de medidas específicas, de forma a garantir o acesso e a manutenção no mercado nacional desses medicamentos, promovendo o interesse da indústria farmacêutica no seu fabrico e comercialização, e fomentando a sua disponibilidade em Portugal.



O INFARMED

Ações na área dos Antimicrobianos – Alguns exemplos



Monitorização
de consumo

Publicação dados no
site do INFARMED, I.P.

Feedback às
Unidades Locais de
Saúde (ULS)

Reporte de dados a
estruturas nacionais e
internacionais

Desenvolvimento de
estudos sobre a
utilização de
medicamentos



Como nos organizamos? PPCIRA

- Programa Prioritário da Direção-Geral da Saúde
- Estrutura vertical com 3 níveis: central, regional, local
- **Despacho n.º 10901/2022, de 8 de setembro**

- Vigilância Epidemiológica

Infeções

DGS

Consumos

INFARMED, I.P.

Resistências

INSA



Programa de Prevenção
e Controlo de Infeções
e de Resistência aos Antimicrobianos

Redução da taxa de infeção
associada aos cuidados de
saúde

Promoção do uso correto de
antimicrobianos

Diminuição do número de
microorganismos com
resistência a antimicrobianos



2

ANÁLISE DE DADOS FERRAMENTAS DE MONITORIZAÇÃO

Fontes de dados

Visão geral

Ao nível do serviço/entidade



Hospitais SNS

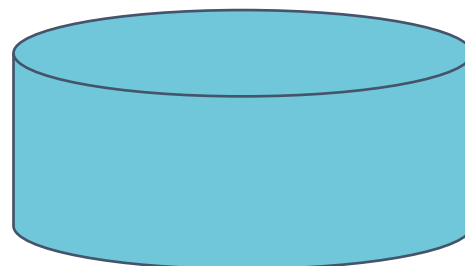
- Utilização de medicamentos e DM



Vendas de MNSRM

Vendas mensais reportadas pela IF

...



Ao nível do utente



Ambulatório

- Dados de prescrição

- Dados de dispensa



Registos de Doença

(Hep. C, Atrof. Musc. Esp.,
Biológicos)

Dados de PAP/AUE



ANÁLISE DE DADOS DE CONSUMO

Classificação DDD/ATC

- Classificação ATC - *Anatomical Therapeutic Chemical*
- **Dose Diária Definida (DDD)** - a dose média diária de um medicamento para a sua principal utilização em adultos
- **DDD por 1000 habitantes/dia (DHD)** - indica quantas DDDs são usadas por 1000 habitantes por dia numa determinada população

$$DHD = \frac{DDD * 1000}{população * n^o \text{ de dias}}$$

[Link - DDD/ATC Index 2025](#)



ANÁLISE DE DADOS ANTIMICROBIANOS

Sector Hospitalar

- Dados de consumo em hospitais das Unidades Locais de Saúde (ULS)
- Reporte mensal
- Quantidade consumida em unidades CHNM
- Atribuição de DDDs (unidade de medida)
- Denominadores e indicadores:
 - população → **DHD**
 - doentes saídos → **DDD/1000 doentes saídos**
 - dias de internamento → **DDD/1000 dias de internamento dos doentes saídos**

Sector Ambulatório

- Medicamentos dispensados nas farmácias em Portugal continental
- Prescrições provenientes de todos os sectores
- Reporte mensal via SPMS
- Informação de quantidades de embalagens
- Atribuição de DDDs (unidade de medida)
- Denominador e indicadores:
 - população → **DHD**



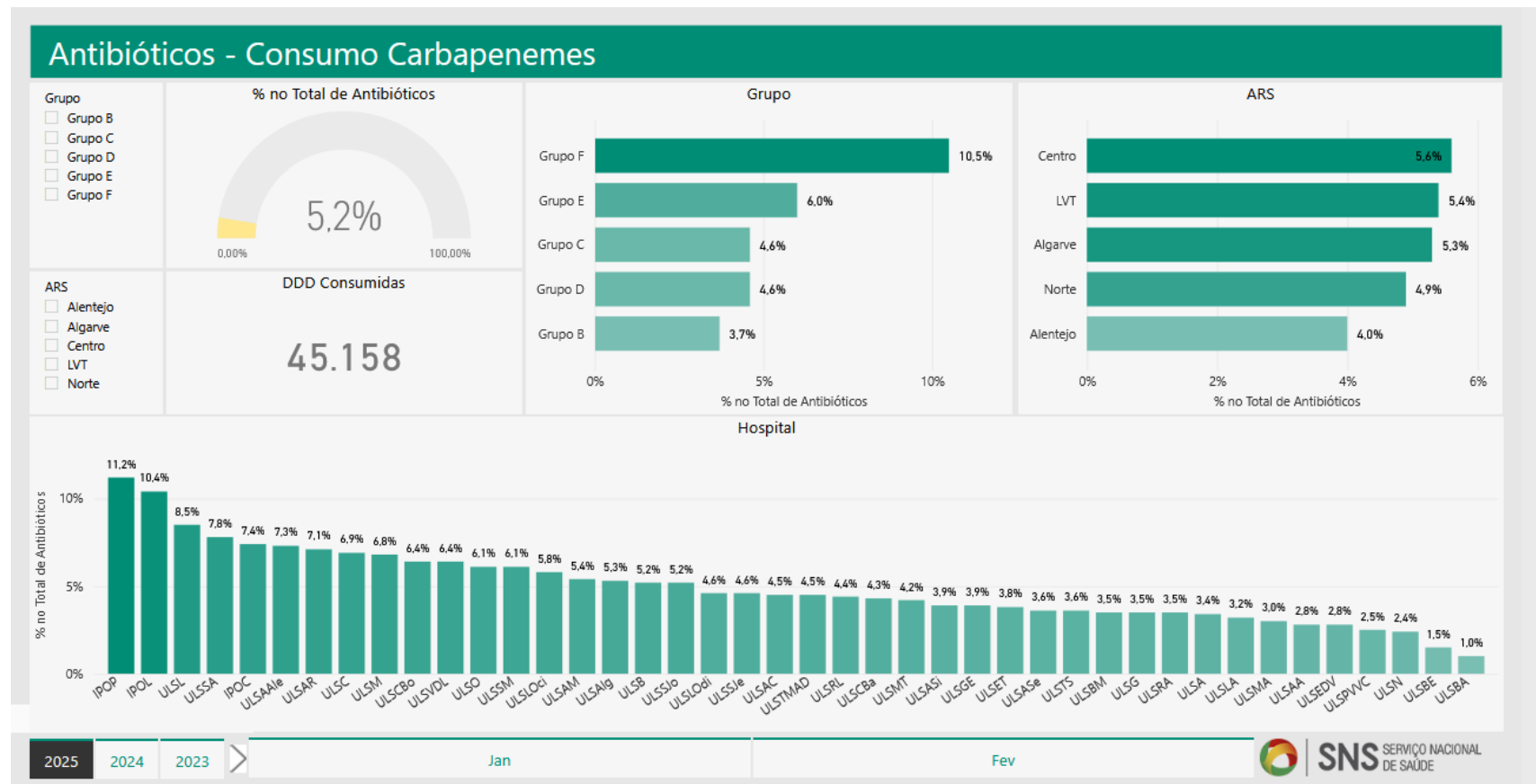
FERRAMENTAS: BENCHMARKING HOSPITALAR

Dashboards disponíveis no site do INFARMED,I.P.

Atualizados mensalmente
Sector hospitalar (SNS)

Medidas:

- Consumo em unidades CHNM (Global)
- Consumo em DDD, peso no total (grupos específicos)



Infarmed > Entidades > Medicamentos de uso humano > Monitorização do mercado > Benchmarking hospitalar > Antibióticos

[Link – Site INFARMED, I.P.](https://www.infarmed.pt/)



FERRAMENTAS: RELATÓRIO DE AMBULATÓRIO

Relatórios disponíveis no site do INFARMED,I.P.

Atualizados mensalmente

Sector ambulatório

Indicadores – Antibióticos em ambulatório:

- DHD
- Utilização relativa no total de antibióticos
- Espectro largo/espectro estreito

Ambulatório

Anexo II
Indicadores – Antibióticos em Ambulatório

	ATC*	Grupo de Medicamentos	Jan-Out 2023	Jan-Out 2024	Variação Homóloga
Utilização em DHD	J01	Antibióticos	17,68	18,92	+ 7,0%
	J01C	Penicilinas	9,07	9,47	+ 4,4%
	J01D	Outros antibióticos beta lactâmicos	1,72	1,77	+ 3,1%
	J01F	Macrólidos, Lincosamidas e Estreptograminas	2,84	3,35	+ 17,8%
	J01M	Quinolonas	1,30	1,32	+ 1,8%
Utilização relativa no total de Antibióticos (J01)	J01CE	Penicilinas sensíveis às lactamases beta	0,1%	0,0%	- 16,3%
	J01CR	Associações de penicilinas, incluindo inibidores de lactamases beta	38,8%	37,4%	- 3,6%
	J01DD + J01DE	Cefalosporinas 3ª geração + Cefalosporinas 4ª geração	1,0%	1,0%	- 1,6%
	J01MA	Fluoroquinolonas	7,4%	7,0%	- 4,9%
Largo / Estreito Espectro	várias	(J01(CR+DC+DD+(F-FA01)+MA)) / (J01(CA+CE+CF+DB+FA01))	5,56	5,48	- 1,4%



FERRAMENTAS: FICHAS/DASHBOARDS ULS

Feedback individual às Unidades Locais de Saúde (ULS)

Trimestral

Consumo em meio hospitalar

Indicadores que utilizam:

- DDD/1000 doentes saídos
- DDD/1000 dias de internamento dos doentes saídos

Permite às ULS:

- medir o seu próprio progresso
- comparar com ULS do mesmo grupo
- conhecer o nível nacional de consumo de antimicrobianos e como se comparam a ele

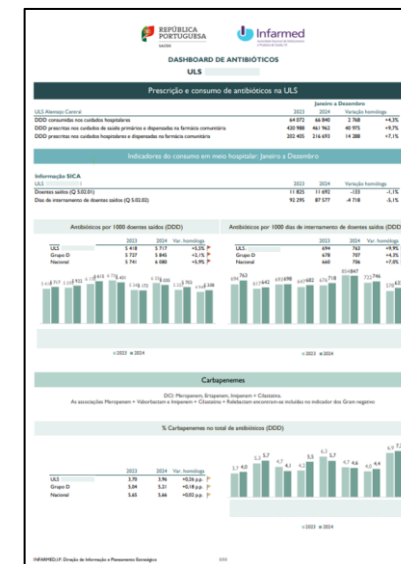
Dispensa em farmácia comunitária

Medida DDD

Exemplos:

- Fluoroquinolonas/total de antibióticos
- Ratio amoxicilina+ácido clavulânico pela amoxicilina

Indicadores desagregados por local de prescrição: **meio hospitalar e cuidados de saúde primários**



FERRAMENTAS: FICHAS ULS

 **Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho** [+ Follow](#) ...

22,647 followers
1w • 

 Consumo de Antimicrobianos em Descida na ULSGE

O dashboard do INFARMED (jan-dez 2024) revela uma redução consistente no consumo de antimicrobianos por 1000 doentes saídos na **Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho**, contrariando a tendência nacional de aumento.

Este progresso representa um passo relevante na prevenção da resistência aos antimicrobianos, uma das prioridades do PPCIRA (Programa de Prevenção e Controlo de Infecções e de Resistência aos Antimicrobianos).

O resultado reflete o trabalho contínuo da Equipa PAPA (Programa de Apoio à Prescrição de Antibióticos) e a maior consciencialização dos profissionais de saúde sobre a importância do uso criterioso de antibióticos.

[#infarmed](#) [#ulsge](#) [#saúde](#) [#antimicrobianos](#)

Permite às ULS:

- medir o seu próprio progresso
- comparar com ULS do mesmo grupo
- conhecer o nível nacional de consumo de antimicrobianos e como se comparam a ele



REDES INTERNACIONAIS: ESAC-Net

European Surveillance of Antimicrobial Consumption Network

- Rede europeia coordenada pelo Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC).
 - Vigilância do consumo de antimicrobianos nos países da União Europeia (UE) e do Espaço Económico Europeu (EEE).
 - Reporte anual
-
- **Avaliar o progresso** dos países em direção a metas de uso prudente de antimicrobianos.
 - **Identificar padrões de consumo** que possam estar associados à resistência antimicrobiana.
 - **Informar políticas de saúde pública** e estratégias de stewardship antimicrobiano.



[Link – Annual Report for 2023](#)

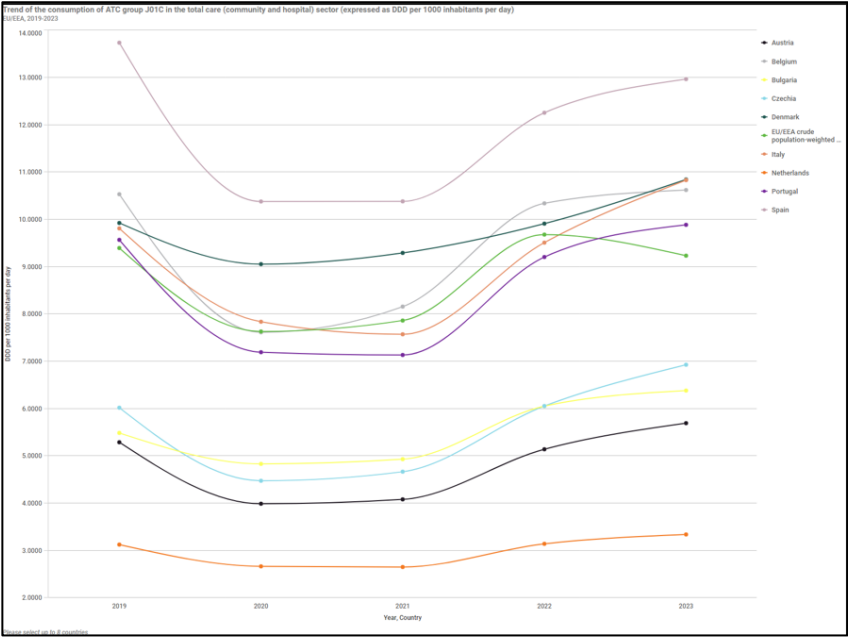


REDES INTERNACIONAIS: ESAC-Net

Ferramenta: dashboard

Antibacterials for systemic use (ATC group J01), EU/EEA countries, 2023

DDD / 1000 inhabitants / day							
Greece 28.5	Spain 24.1	Malta 22.9	Luxembourg 20.2	Iceland 18.5	Czechia 18.1	Denmark 16.2	Norway 15.5
	France 24.1	Ireland 22.4	Slovakia 20.1				
Romania 27.4	Poland 23.2	Croatia 21.2	Portugal 19.7	Latvia 14.9	Germany 13.3	Finland 12.9	Estonia 12.7
				Hungary 14.2			
Bulgaria 26.3	Italy 23.1	Belgium 20.6	Lithuania 18.7	Slovenia 13.4			



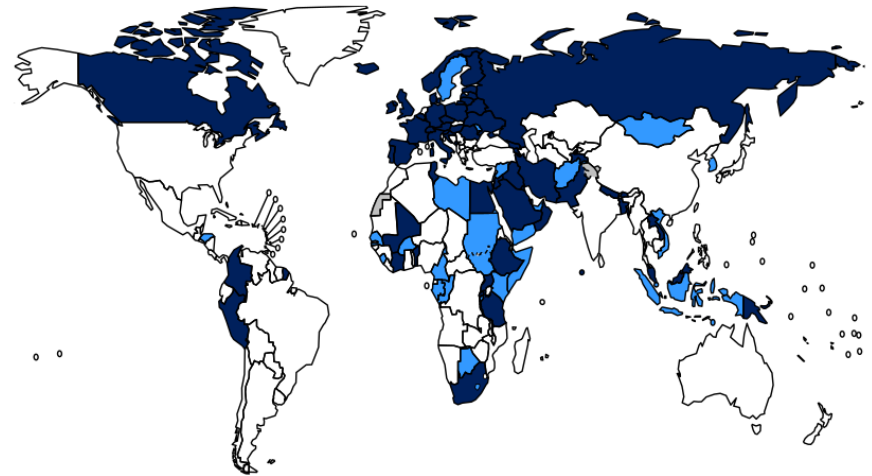
[Link – Antimicrobial consumption dashboard](#)



REDES INTERNACIONAIS: GLASS - AMU

Global Antimicrobial Resistance and Use Surveillance System

- Sistema global de vigilância do uso de antimicrobianos, coordenado pela **Organização Mundial da Saúde (OMS)**.
- Objetivo principal: **padronizar e consolidar dados** sobre consumo de antimicrobianos (AMU) a nível mundial, apoiando políticas de saúde pública e estratégias de combate à RAM.



[Link - GLASS dashboard](#)



DESAFIOS DA VIGILÂNCIA

E oportunidades de melhoria

- Denominadores hospitalares
 - População – menos relevante no hospitalar vs. ambatório
 - Produção: doentes saídos, dias de internamento dos doentes saídos, admissões, taxa de ocupação
- Granularidade das análises – nível da instituição/serviço/individual
- Informação sobre a adequação da prescrição
- Alargamento cobertura de análises em meio hospitalar ao sector privado
- Inclusão das Regiões Autónomas



VIGILÂNCIA

Ferramenta para:

- Identificar melhores práticas
- Identificar necessidade de intervenção
- Promover e suportar a vigilância local
- Permitir benchmarking internacional
- Promover e suportar medidas políticas



3

METAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

METAS UE

RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO (2023/C 220/01)

Metas recomendadas para o consumo de antimicrobianos

Atingir em 2030 uma redução do consumo total de antibióticos (em DDD por 1000 habitantes por dia) em 20% face a 2019.

European Union

 Reduce by 20% the total consumption of antibiotics in humans Defined daily doses (DDDs) per 1 000 inhabitants per day	Target achieved Progress Regress		
	2019 baseline	19.9	-
	2023	20.0	+0.6%
	2030 TARGET	15.9	-20%



METAS UE

RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO (2023/C 220/01)

Metas recomendadas para o consumo de antimicrobianos – Meta Nacional

Atingir em 2030 uma redução do consumo total de antibióticos (em DDD por 1000 habitantes por dia) em 9% face a 2019.

Portugal

 Reduce by 9% the total consumption of antibiotics in humans Defined daily doses (DDDs) per 1 000 inhabitants per day	Target achieved	Progress	Regress
	2019 baseline	19.3	-
	2023	19.7	+2.2%
	2030 TARGET	17.6	-9%



METAS UE

RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO (2023/C 220/01)

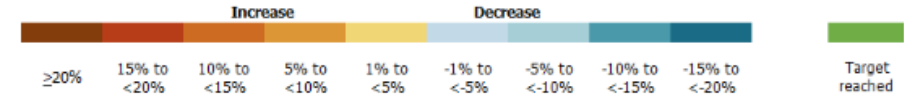
Metas recomendadas para o consumo de antimicrobianos

[Link – Annual Report for 2023](#)

Table 2. Total consumption (community and hospital sectors combined) of antibacterials for systemic use (ATC group J01), EU/EEA countries, 2019–2023 (expressed as DDD per 1 000 inhabitants per day)

Country	2019	2020	2021	2022	2023	Trend 2019–2023		Progress towards 2030 target*			
								Change (%) 2019–2023	Recommended reduction (%) 2019–2030	2023	Target 2030
Austria	11.6	8.8	8.8	10.5	11.3			-3%	-3%	11.3	11.2
Belgium	21.4	16.7	17.4	20.5	20.6			-3%	-18%	20.6	17.5
Bulgaria	20.7	22.7	24.4	25.7	26.3		↑	+27%	-18%	26.3	17.0
Croatia	18.8	15.7	18.2	20.2	21.2			+13%	-9%	21.2	17.1
Cyprus	30.1	28.9	25.0	33.5			N/A	N/A	-27%	N/A	22.0
Czechia	16.9	13.4	13.7	17.1	18.1			+7%	-9%	18.1	15.4
Denmark	15.3	14.3	14.4	15.2	16.2			+6%	-9%	16.2	13.9
Estonia	11.8	10.5	10.1	12.4	12.7			+8%	-3%	12.7	11.4
Finland	14.7	11.9	11.3	12.5	12.9			-12%	-9%	12.9	13.3
France	25.1	20.3	21.5	24.3	24.1			-4%	-27%	24.1	18.3
Germany					13.3		N/A	N/A	-9%	13.3	11.5
Greece ^a	34.1	28.1	23.5	32.9	28.5		N/A	-16%	-27%	28.5	24.9
Hungary	14.4	11.2	11.9	14.4	14.2			-2%	-9%	14.2	13.1
Iceland	19.3	16.5	16.8	18.6	18.5			-4%	N/A	18.5	N/A
Ireland	22.8	18.6	17.8	23.1	22.4			-2%	-27%	22.4	16.6
Italy	21.7	18.4	17.5	21.9	23.1			+6%	-18%	23.1	17.8
Latvia	13.9	11.9	11.6	14.9	14.9			+7%	-9%	14.9	12.6
Lithuania	16.3	14.2	14.1	18.5	18.7			+15%	-9%	18.7	14.6
Luxembourg ^a	21.1	16.1	15.9	19.1	20.2		N/A	-4%	-18%	20.2	17.3
Malta	20.7	16.6	15.8	24.0	22.9			+11%	-18%	22.9	17.0
Netherlands	9.5	8.5	8.3	9.1	9.6			+1%	-3%	9.6	9.2
Norway	14.9	13.9	14.0	15.3	15.5			+4%	N/A	15.5	N/A
Poland	23.6	18.5	20.2	23.6	23.2			-2%	-27%	23.2	17.3
Portugal	19.3	15.2	15.3	18.8	19.7			+2%	-9%	19.7	17.6
Romania	25.8	25.2	25.7	27.6	27.4			+6%	-27%	27.4	18.8
Slovakia	19.3	14.4	16.0	20.8	20.1			+4%	-9%	20.1	17.6
Slovenia	13.0	10.2	10.2	12.4	13.4			+3%	-9%	13.4	11.8
Spain	24.9	19.7	20.0	23.2	24.1			-3%	-27%	24.1	18.2
Sweden	11.8	10.3	10.1	11.2			N/A	N/A	-3%	N/A	11.4
EU/EEA**	19.8	16.4	16.4	19.3	19.9			+1%	N/A	19.9	N/A
EU***	19.9	16.4	16.4	19.4	20.0			+1%	-20%	20.0	15.9

Progress towards EU target:



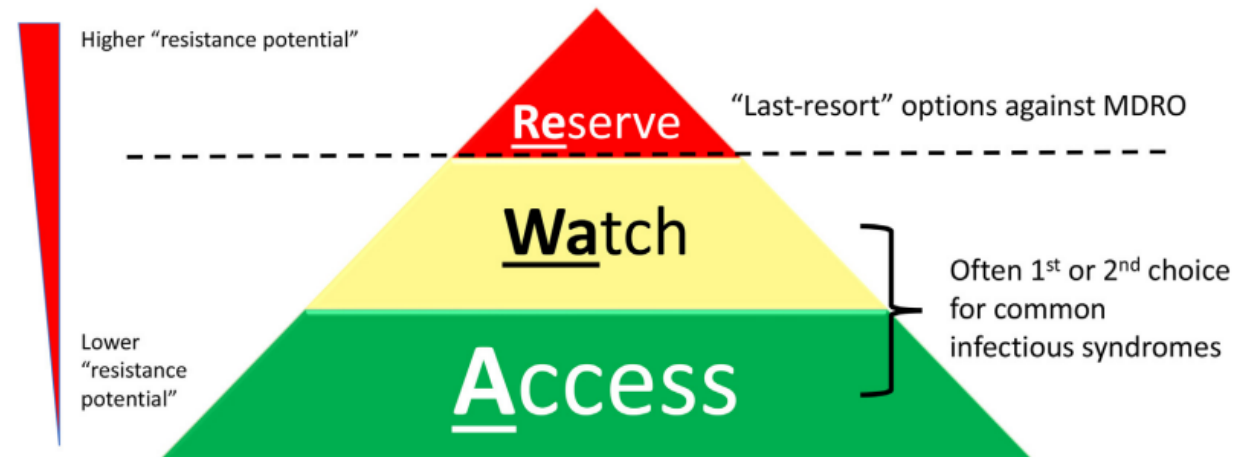
CLASSIFICAÇÃO AWaRe

- Ferramenta para apoiar os esforços de gestão de antibióticos a nível local, nacional e global.
- 3 grupos - tendo em conta o impacto na resistência antimicrobiana.
- Classificação atualizada a cada 2 anos.



AWaRe : Antibiotics are categorized into three groups

Essential Access, Watch and Reserve antibiotics need to be equally accessible and affordable for those who need them



Moja L, et al. WHO's essential medicines and AWaRe: Recommendations on first- and second-choice antibiotics for empiric treatment of clinical infections. *Clin Microbiol Infect.* 2024;30(Suppl 1):S1–S51. doi:10.1016/j.cmi.2024.02.003

[Link – site WHO](#)



METAS UE

RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO (2023/C 220/01)

Metas recomendadas para o consumo de antimicrobianos

Em 2030, pelo menos 65% do consumo total de antibióticos em humanos pertence ao grupo de antibióticos "Access" (classificação AWaRe).

European Union

				Target achieved	Progress	Regress
 At least 65% of the total consumption of antibiotics in humans belongs to the 'Access' group of antibiotics As defined in the AWaRe classification of the WHO *Percentage point difference from 2019.	2019 baseline	61.1%	-			
	2023	61.5%	+0.4% *			
	2030 TARGET	65%	+3.9% *			



METAS UE

RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO (2023/C 220/01)

Metas recomendadas para o consumo de antimicrobianos

Em 2030, pelo menos 65% do consumo total de antibióticos em humanos pertence ao grupo de antibióticos "Access" (classificação AWaRe).

Portugal

 At least 65% of the total consumption of antibiotics in humans belongs to the 'Access' group of antibiotics As defined in the AWaRe classification of the WHO *Percentage point difference from 2019.	Target achieved	Progress	Regress
	2019 baseline	61.4%	-
	2023	62.5%	+1.1%*
	2030 TARGET	65%	+3.6%*



METAS PPCIRA

Despacho n.º 10901/2022, de 2 de setembro

alterado pelo Despacho n.º 6386/2023, de 9 de junho

Para cuidados de saúde primários:

- Redução, em relação ao ano anterior, da prescrição global de antibióticos, expressa em doses diárias definidas (DDD).
- Redução, em relação ao ano anterior, do rácio antibiótico de largo espectro sobre antibiótico de espectro estreito.

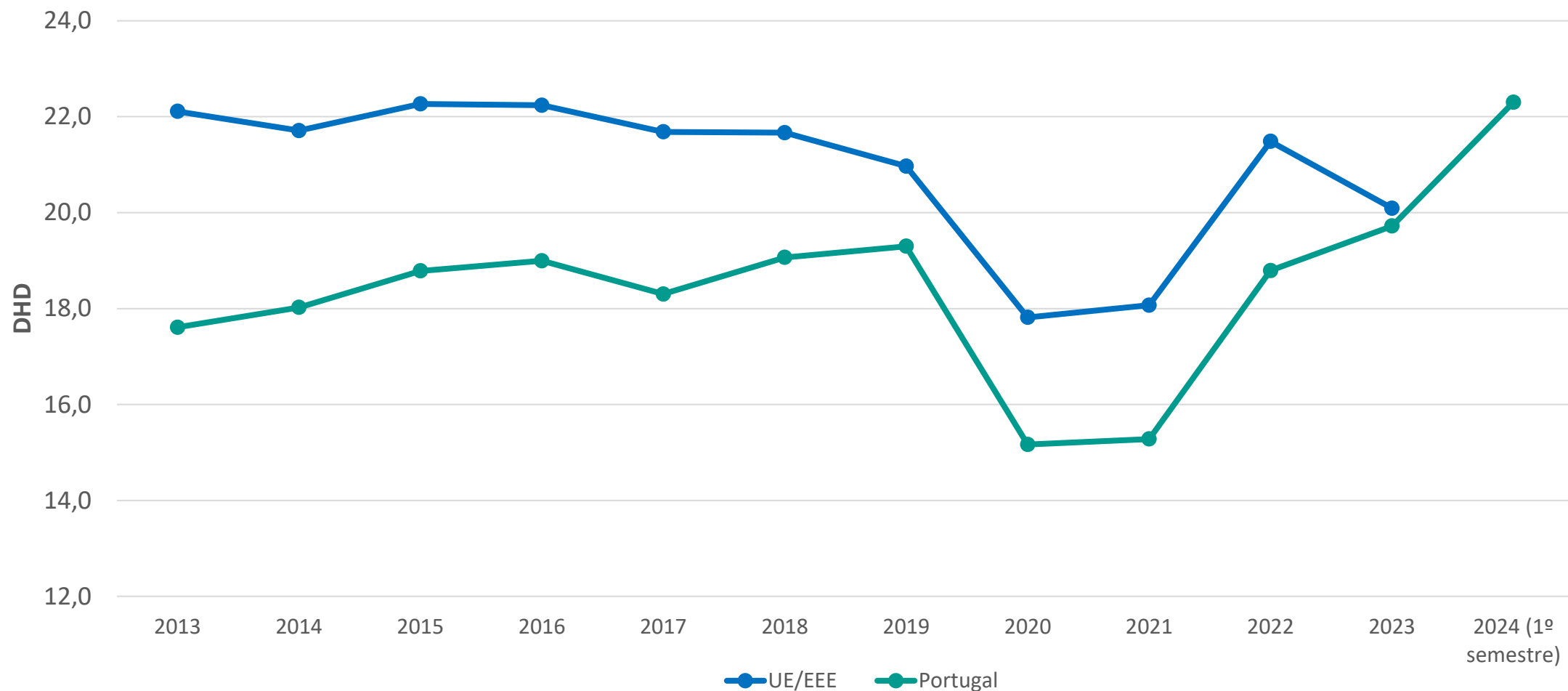
Para os estabelecimentos hospitalares:

- Consumo global hospitalar de antibióticos inferior a 5000 DDD por 1000 doentes saídos ou redução, em pelo menos, 20 % em relação ao ano anterior.
- Consumo hospitalar de carbapenemes inferior a 200 DDD por 1000 doentes saídos ou redução, em pelo menos, 20 % em relação ao ano anterior.



EVOLUÇÃO DO CONSUMO GLOBAL DE ANTIBIÓTICOS

2013-2024

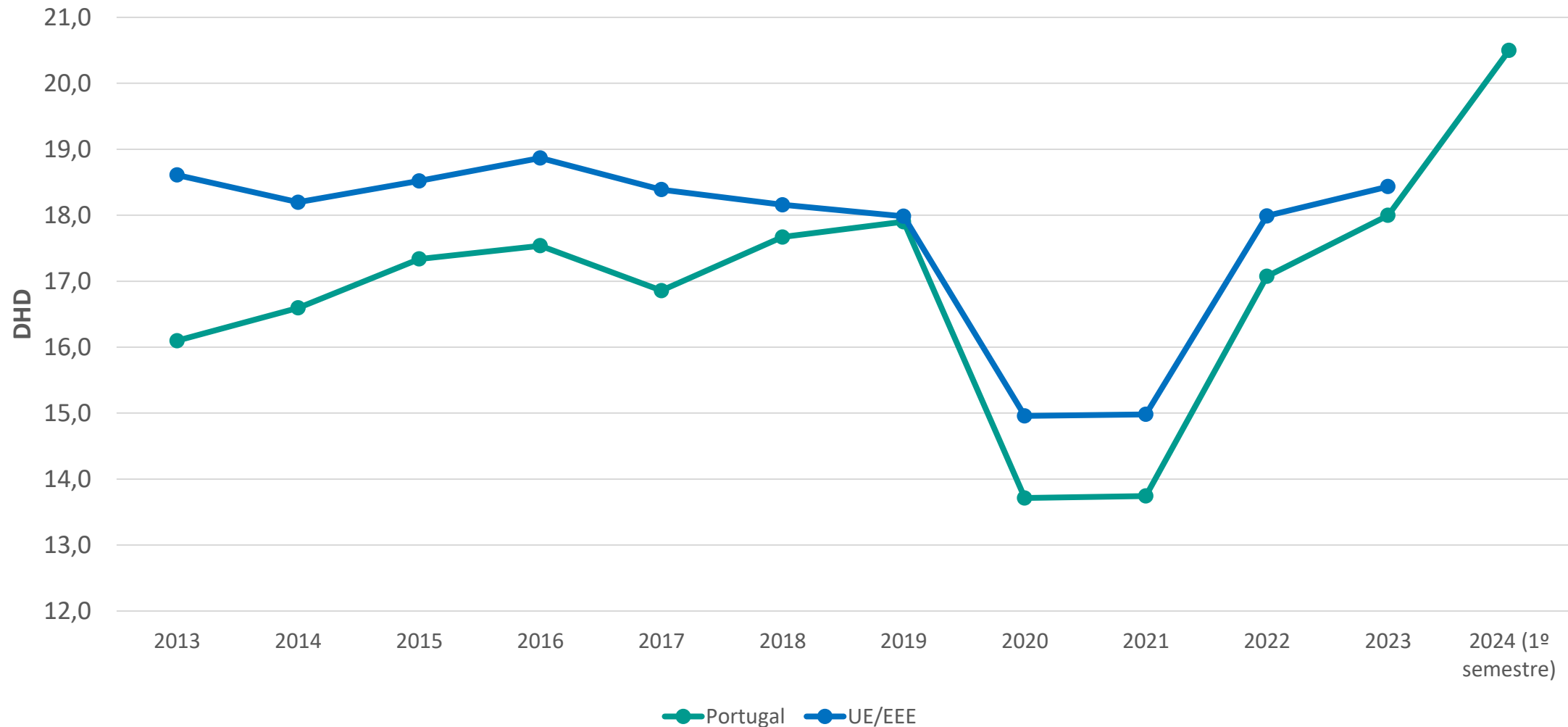


Fonte dos dados: 2013-2023: AMC-Dashboard (ESAC-Net); 2024 (1º semestre): Infarmed (dados provisórios)
Dados UE/EEE: média ponderada da população bruta da UE/EEE



EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ANTIBIÓTICOS NA COMUNIDADE

2013-2024



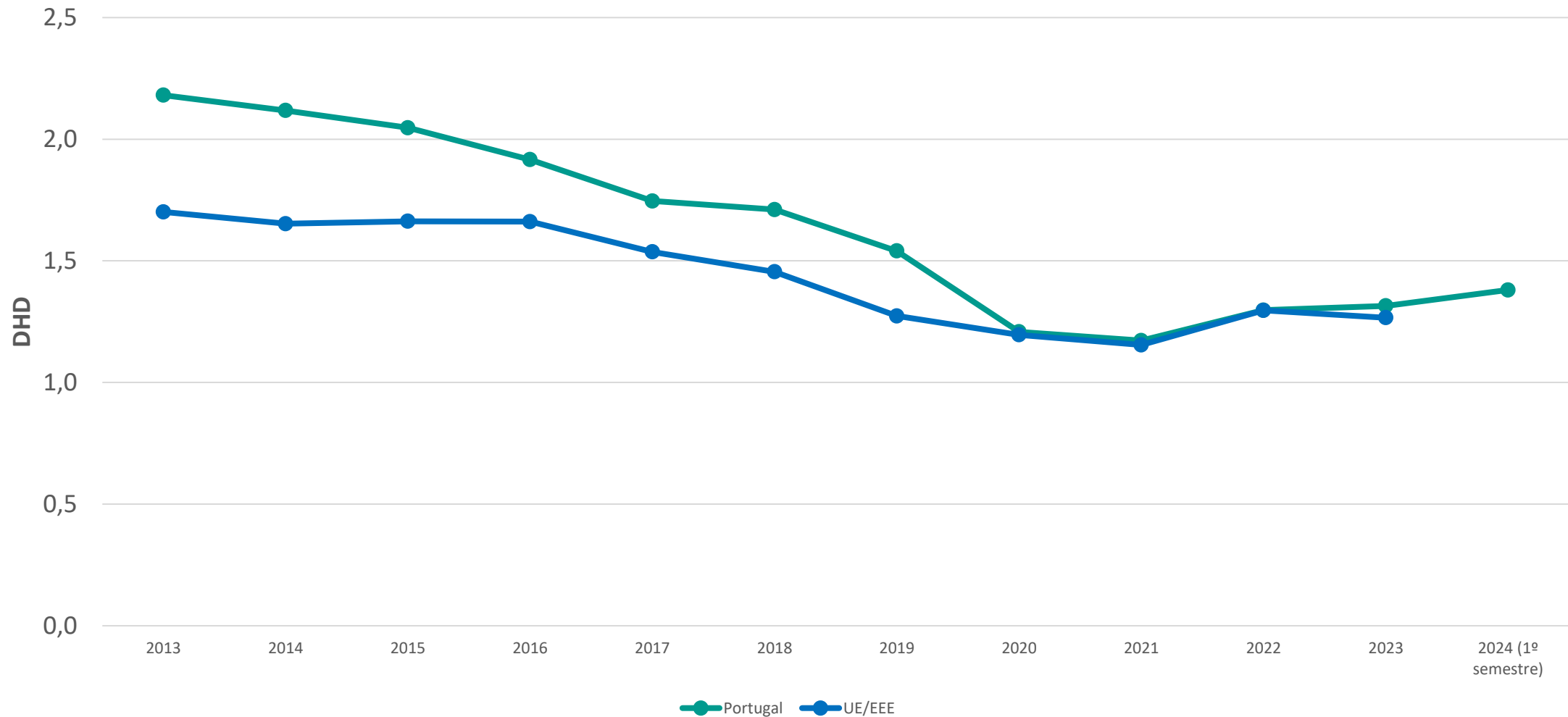
Fonte dos dados: 2013-2023: AMC-Dashboard (ESAC-Net); 2024 (1º semestre): Infarmed (dados provisórios)

Dados UE/EEE: média ponderada da população bruta da UE/EEE



EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE QUINOLONAS NA COMUNIDADE

2013-2024

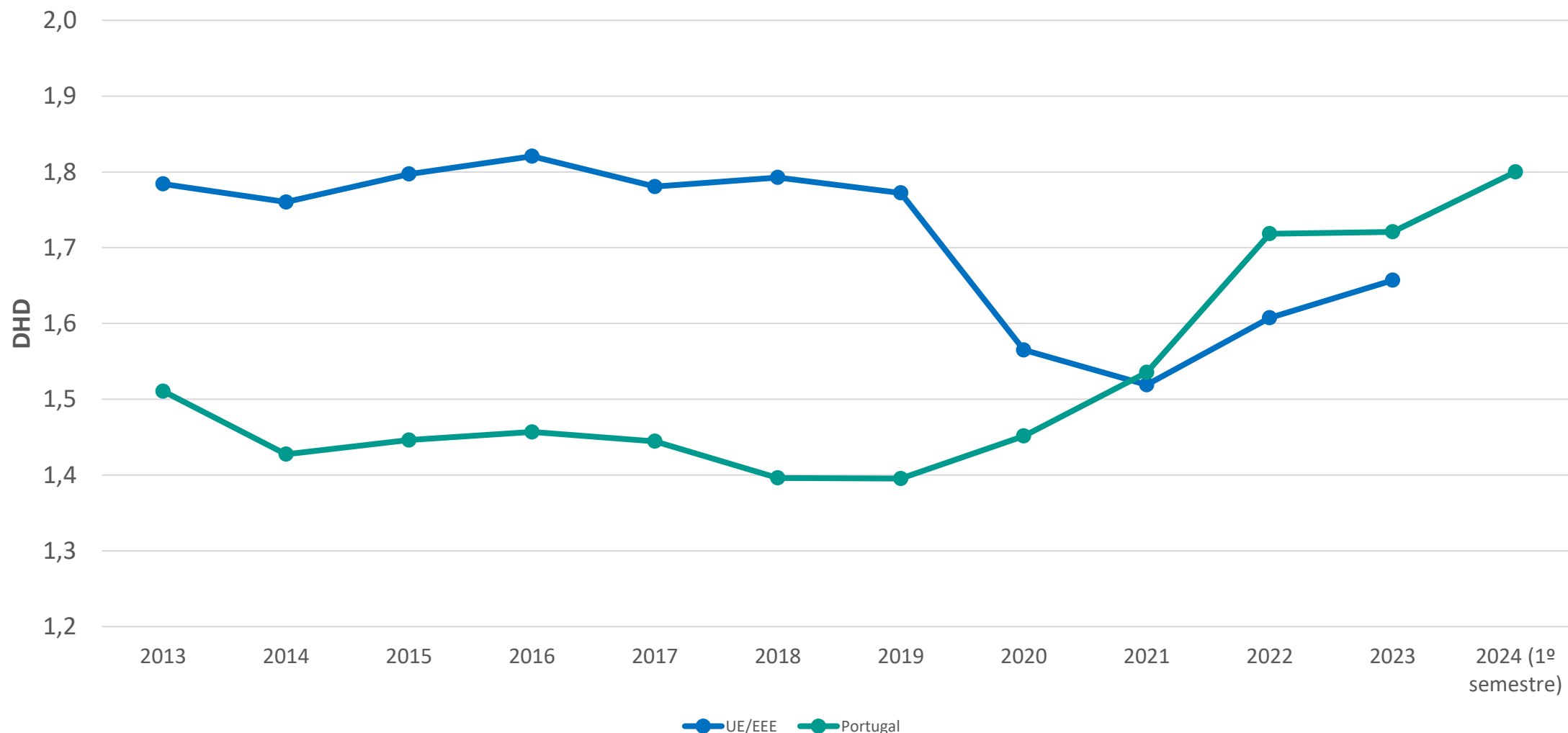


Fonte dos dados: 2013-2023: AMC-Dashboard (ESAC-Net); 2024 (1º semestre): Infarmed (dados provisórios)
Dados UE/EEE: média ponderada da população bruta da UE/EEE



EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ANTIBIÓTICOS NO HOSPITAL

2013-2024



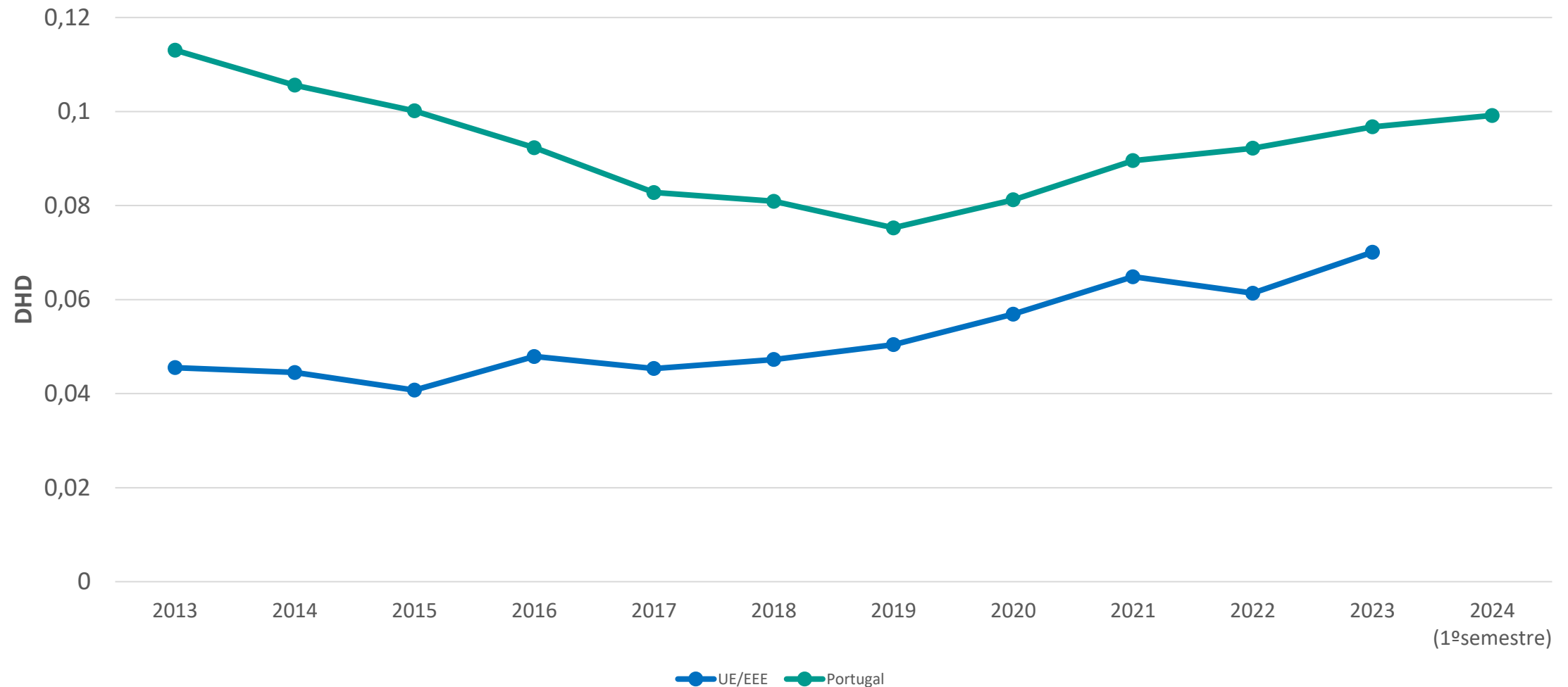
Fonte dos dados: 2013-2023: AMC-Dashboard (ESAC-Net); 2024 (1º semestre): Infarmed (dados provisórios)

Dados EU/EEE: média ponderada da população bruta da EU/EEE



EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE CARBAPENEMES NO HOSPITAL

2013-2024



Fonte dos dados: 2013-2023: AMC-Dashboard (ESAC-Net); 2024 (1º semestre): Infarmed (dados provisórios)
Dados EU/EEE: média ponderada da população bruta da EU/EEE



4

DESAFIO FUTURO – UMA ABORDAGEM ONE HEALTH

ABORDAGEM ONE HEALTH – “UMA SÓ SAÚDE”

RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO (2023/C 220/01)

RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO

sobre a intensificação das ações da UE para combater a resistência aos antimicrobianos no âmbito da abordagem Uma Só Saúde

(2023/C 220/01)

- A resistência a antimicrobianos (AMR) é uma questão que se inscreve na abordagem «Uma Só Saúde», o que significa que abrange a saúde humana, a saúde animal, a fitossanidade e o ambiente, e é uma ameaça transfronteiriça multifacetada para a saúde que não pode ser combatida por um setor de forma independente ou por cada país individualmente.
- Os planos de ação nacionais Uma Só Saúde contra a AMR são essenciais para dar uma resposta coordenada à AMR em todos os setores.
- Desenvolvendo **sistemas integrados de vigilância da AMR e do consumo de antimicrobianos que abranjam a saúde humana, a saúde animal, a fitossanidade, os géneros alimentícios, as águas residuais e o ambiente.**



Global Database for Tracking AMR Country Self- Assessment Survey (TrACSS)

- Ferramenta desenvolvida pelo **Quadripartite**:



Food and Agriculture
Organization of the
United Nations



World Health
Organization



World Organisation
for Animal Health
Founded as OIE

- Monitorar o progresso dos países na implementação de ações contra a resistência aos antimicrobianos
- **Questionário anual de autoavaliação** - atividades nos setores de saúde humana, animal e ambiental, promovendo uma abordagem integrada de "Uma Só Saúde".

[Link - AMR country progress](#)



EU-JAMRAI2

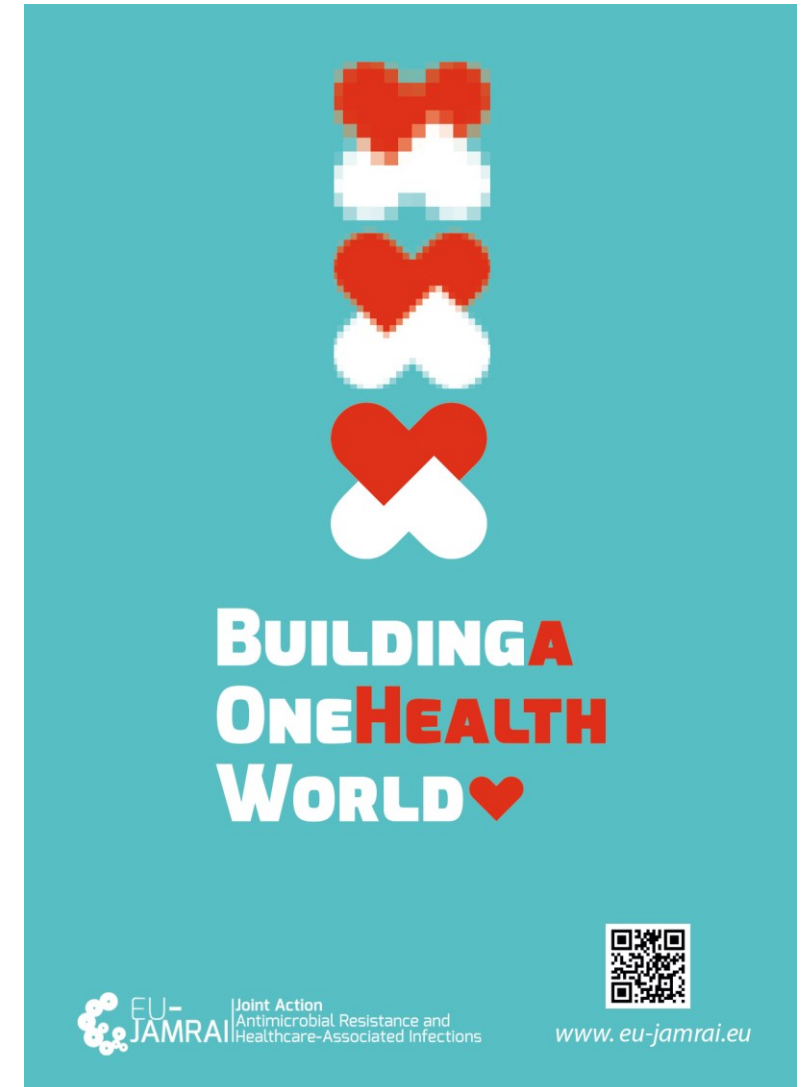
120 organizações de 30 países

Coordenado pelo Instituto Nacional de Saúde e Investigação Médica (INSERM, França) e cofinanciado pelos parceiros envolvidos e pelo programa EU4Health (101127787).

Participação de Portugal:

- DGS/PPCIRA (coord.)
- INFARMED, I.P.
- INSA
- DGAV
- INIAV, I.P.

O Infarmed participa no *Work Package* 10 – Comunicação e Sensibilização. A DGAV participa também neste WP.



RAGNA

Regulatory Agencies Global Network against AMR

Rede constituída por representantes de agências reguladoras, a nível mundial, tanto para medicamentos para uso humano como veterinário.

Objetivos:

- Reforçar a colaboração internacional
- Identificar ações concretas para as quais as agências reguladoras podem contribuir
- Intercâmbio de experiências e boas práticas entre agências reguladoras de medicamentos para uso humano e veterinário

Regulatory Agencies Global Network against AMR | RAGNA

Who is RAGNA?

The Regulatory Agencies Global Network against AMR (RAGNA) is an initiative by the Swedish Medical Products Agency (Läkemedelsverket) during the Swedish Presidency of the Council of the European Union, in collaboration with the Quadripartite Organizations (FAO, UNEP, WHO & WOAHA). RAGNA, which consists of global representatives from human and veterinary medicines regulatory agencies, facilitates collaboration and knowledge sharing among agencies and advocates for the regulatory perspective in the global One Health response to combat AMR.



RAGNA

a global forum of regulators, key players in combating antimicrobial resistance (AMR) and contributing to global solutions

There are strong links between AMR, the antimicrobial cycle, the role of regulators, and international instruments on antimicrobial usage. Effective regulation and responsible use of antimicrobials throughout their life cycle – from production to disposal – is paramount to effectively address AMR. Regulatory agencies, particularly those overseeing human and veterinary medicines, have significant influence in ensuring good manufacturing processes, facilitating controlled access to safe, effective and high-quality antimicrobials, while also preventing their disposal into the environment. The UNGA High-Level Meeting on AMR in September offers a great opportunity to boost this agenda. To better inform Member States as they craft this meeting's political declaration, Regulatory Agencies Global Network Against AMR (RAGNA) has prepared a list of key recommendations voicing the joint inputs of international regulators across the human and animal veterinary medicines sectors:

RAGNA recommendations to prevent and mitigate impacts due to AMR

1 Countries should strengthen One Health multisectoral regulatory governance of medicines.

As a multi-sectoral challenge, AMR demands a One Health lens when applying regulatory frameworks. Similarly, National Action Plans on AMR (NAPs) should be multi-sectoral and multi-disciplinary with coordination mechanisms that are sustainable, accountable, and appropriately equipped with human and financial resources. To facilitate communication and aid coordination, countries are encouraged to develop robust regulatory networks across human, animal, plant, and environmental sectors, incorporating international guidance in the management of human and veterinary medicinal products throughout their lifecycle, and in other areas relevant to AMR.

[Link - RAGNA](#)



4

NOTAS FINAIS

NOTAS FINAIS

- Vigilância do consumo de antimicrobianos em humanos – peça essencial no combate às resistências
- Identificar oportunidades de melhoria e orientar políticas de saúde.
- Integração é a chave: Indicadores de consumo devem ser analisados em conjunto com outros dados.
- Transformar dados em ação: promoção do uso racional, prevenção de infecções, sensibilização da população.
- Abordagem One Health: resposta coordenada entre os setores humano, animal e ambiental.



Hey buddy,
have you **washed your hands?**



OBRIGADA



PERGUNTAS E RESPOSTAS

